

# A COMPETIÇÃO NO TÊNIS COMO MODELO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Mariana Maggi Cunha

Orientador: Carlos Adelar Abaide Balbinotti

## Introdução

Para os mais jovens, a competição no esporte é o próprio esporte, sendo impossível dissociá-los e indicando que um não existe sem que o outro ocorra. Ela constitui parte importante das vivências dos jovens, proporcionando ricas experiências de autoconhecimento, superação e amadurecimento que emergem das situações de disputa de uma competição (MARQUES, 2004). Segundo Gonçalves (2014) é necessário transformar a competição, de confrontos e rivalidades agressivos do esporte adulto, em uma competição participativa e cooperativa, de dimensões pedagógicas (formativa e educativa), que seja coerente com os objetivos propostos para o esporte infantil. O presente estudo irá refletir, a partir da percepção de professores, acerca da competição como um meio de educação para crianças e jovens tenistas. Ele tem como base a Teoria da Competição Esportiva para Crianças e Jovens de Marques (2004), que considera fundamental três categorias para a competição infantil: a) competições adequadas às capacidades, necessidades e interesses das crianças; b) ter a competição como estruturante da formação esportiva, e; c) proporcionar um grande número de participações competitivas.

## Objetivo

O objetivo do trabalho foi avaliar, a partir das percepções de professores, a contribuição das competições que acontecem durante as aulas para a formação das crianças.

## Metodologia

Utilizou-se do método qualitativo para obtenção e análise das informações (FLICK, 2009). Com entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro professores de tênis da área infanto-juvenil, tanto da escola quanto de clubes. As questões norteadoras da pesquisa tiveram como base a Teoria da Competição Esportiva para Crianças e Jovens de Marques (2004) e passaram pelo processo de análise de conteúdo segundo Bardin (2011).

## Resultados e Discussão

Verificou-se que todos os professores entrevistados utilizam e defendem a competição como um meio de formação. Além de fazer parte da essência do esporte, acreditam que as atitudes que se aprende durante uma competição podem e devem ser levadas para a vida.

**“A competição ensina muita coisa que eles vão usar pro resto da vida deles... aprender a perder, trabalhar em equipe, aprender a lidar com certas situações como não desistir, ser honesto e humilde.”** (ENTREVISTADO 1)

As competições acontecem praticamente em todas as aulas, desde os jogos menos estruturados, a comparação de pontos até o jogo formal. E isso é adequado às capacidades, necessidades e interesses dos alunos.

**“Trabalho a competição com todas as idades e de formas diferentes. Mas a forma diferente de trabalhar não depende tanto da idade, mas do perfil da turma, do nível dos alunos e dos seus objetivos. [...] Vão ter abordagens diferentes dependendo da turma.”** (ENTREVISTADO 2)

Foi consenso entre os professores que nos últimos anos no tênis se tem evoluído muito o processo de ensino-aprendizagem. Hoje em dia já existem materiais feitos especificamente para crianças iniciantes no esporte. Todos os professores concordam que o modelo adulto não serve para o ensino de crianças e jovens.

**“Quem não for tão forte fisicamente ou não tiver tanta estatura também tem chance de jogar [...] então eu acho que mudou bastante, pra melhor.”** (ENTREVISTADO 4)

Tanto a vitória quanto a derrota possuem significados pedagógicos e, se encaradas da forma correta, tanto pelo treinador quanto pelo atleta, podem servir como experiências positivas para a vida (MARQUES, 2004; GONÇALVES, 2014). Os professores entrevistados utilizam da vitória e da derrota como potencialidades educacionais, e consideram ótimo para a formação dos jovens atletas.

## Conclusão

Foi possível concluir, a partir das falas dos professores, que a competição durante as aulas contribui muito para a formação completa das crianças e dos jovens. Pois, se trabalhada de forma adequada, é capaz de transmitir valores que são de extrema importância para uma vida em sociedade.

## Referências

- MARQUES, A. T. Fazer da Competição dos mais Jovens um Modelo de Formação e Educação. In: GAYA, A.; MARQUES, A.; TANI, G. (Org.) Desporto para Crianças e Jovens. Razões e Finalidades. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2004, p. 75-96.
- GONÇALVES, Gabriel Henrique Treter. **A competição de tênis como modelo de educação e formação de crianças**: o caso das categorias até 10 anos. 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Ufrgs, Porto Alegre, 2014.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 6ª ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
- FLICK, Uwe. Qualidade na Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 196 p.